

Corpo-Imagem e(m) Discurso

NECKEL, Nádia

Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem/UNISUL

Linha: Diferentes materialidades significantes na história

Introdução

Os desafios de pensar a imagem e(m) discurso circundam desde as primeiras formulações a respeito do Discurso Artístico (2004) em seus modos de funcionamento predominantemente polissêmicos. Ao pensar o espaço das intervenções artísticas nas bienais já circundava ali, as questões do corpo. Embora a Análise do Discurso avançasse sobremaneira entre as décadas de 90 e anos 2000, a fim de pensarmos diferentes materialidades significantes, ainda assim, falávamos em verbal-não verbal; tomávamos sempre uma forma significante em detrimento de outra. Em contrapartida, aumentava o interesse dos analistas do discurso a respeito das *'diferentes materialidades significantes'*. Pêcheux, já apontara sobre os modos de significar desde AD69, sendo enfático em seu texto *"O papel da Memória"* (1983), a respeito do lugar da imagem na perspectiva discursiva. Assim como os inúmeros desdobramentos das *"Formas do Silêncio"* (1995) de Orlandi que nos fazem compreender que diferentes materialidades significam de modos distintos. Lagazzi (2004/2009) contribui enormemente com a noção de *imbricação material*, formulação nos permitiu abandonar a velha dicotomia verbal/não verbal. Fora na esteira dessas formulações, que pude chegar a *Tessitura* (funcionamento do significante no artístico) e, a *Tecedura* (rede de memória do/no Discurso Artístico) interessando-me na imbricação material própria do artístico capaz de mobilizar *projeções sensíveis* singulares. Justamente nessa formulação: *Projeções Sensíveis* (2010) que tenho me debruçado, a fim de compreender o corpo-imagem no audiovisual (vídeos-arte), produções contemporâneas capazes de textualizar o corpo enquanto materialidade discursiva.

OBJETIVOS: a) Discutir a imagem do corpo na arte (e na mídia) em sua dimensão estética, histórica e política, buscando compreender os modos de textualização do corpo enquanto materialidade significante. b) Compreender os diferentes funcionamentos do Discurso Artístico frente a imbricação material, própria dos gestos de interpretação (sensível/analítico) do/no contemporâneo.

Metodologia

Os percursos analíticos que aqui se inscrevem comungam dos questionamentos a respeito da forma e funcionamento da imagem/corpo em suas diferentes tessituras. Assim como, interessam-se pelos processos de produção de sentido da/na materialidade significante e memória discursiva e suas teceduras. Os gestos de análise em uma perspectiva discursiva consideram tanto as condições de produção dos dizeres do corpo/imagem, quanto suas formas de circulação. Na perspectiva materialista da AD, o dizer artístico é um discurso constituído heterogeneamente e seus sentidos são produzidos por diferentes posições-sujeito. São essas condições materiais, que nos permite chamar esses dizeres de *Discurso Artístico*. E, para compreendermos tais funcionamentos, trabalhamos no batimento do dispositivo teórico-analítico afetados pelas demandas de escuta que tal complexidade do *corpus* nos exige.

Desdobramentos

A pesquisa *"Corpo-Imagem e(m) discurso"* desdobra-se em outros sete projetos: dois de ICs *"Tessituras e Teceduras do Discurso Artístico em Produções Audiovisuais Catarinense Contemporâneas"* e *"Leituras Discursivas de Curtas-metragens Poéticas do Cinema e Realização Audiovisual"* vinculados ao curso de Cinema da Unisul; um de mestrado *"A máscara do anonimato: uma perspectiva discursiva"*; e, quatro projetos de doutorado: *"Retratos do corpo social: efeitos de sentido nas posições sujeito rainha e madrinha de bateria no carnaval do século XXI"*; *"Corpo feminino: o eu e (O)outro(s) na videoinstalação de Rosangela Rennó"*; *"Discursividades do sonoro: atravessamentos da voz"* e *"A Coreira do Tambor de Crioula do maranhão: interpelações do discurso"* (Os três últimos em fase inicial de pesquisa). Nosso desafio consiste em formular a respeito das diferentes materialidades significantes pensando-as a partir da imbricação material, arriscamos dizer, próprias do contemporâneo.



Bibliografia

- COURTINE, J.J.; CORBIN, A.; VIGARELLO, G. *História do corpo: As mutações do olhar – o século XX*. Trad. Ephraim Ferreira Alves. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- FERREIRA, M. C. L. Discurso, arquivo e corpo. In: MARIANI, Bethania [et al.] *Discurso, arquivo e...* Rio de Janeiro, 7 Letras, 2011, p. 175 -183.
- LAGAZZI, S. O recorte e o entremeio: condições para a materialidade significante in: RODRIGUES et al: *Análise de Discurso no Brasil: Pensando o impensado sempre, uma homenagem a Eni Orlandi*. Campinas SP Ed RG, 2011.
- ORLANDI, E. *Discurso em Análise: Sujeito, Sentido e Ideologia*. Campinas, SP: Pontes Editora, 2012.